



Câncer de boca

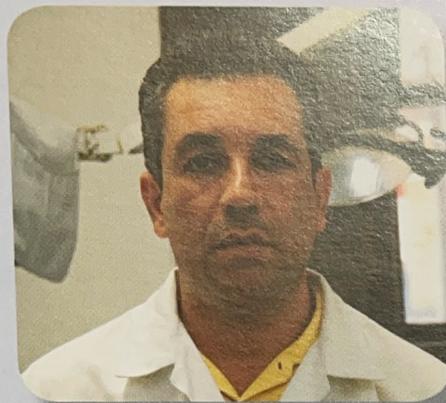
De acordo com o dentista especializado em Estomatologia, ramo da odontologia que diagnostica e trata das enfermidades relacionadas à boca, **Rhoner Gonçalves**, o auto-exame é bem simples de ser feito: “Vá para a frente do espelho, em um local bem iluminado e observe a pele do rosto e do pescoço. Toque suavemente com as pontas dos dedos todo o rosto. Devem ser observados sinais como mudança na cor da pele e mucosas, endurecimentos, caroços, feridas, inchações e áreas dormentes”, ensina.

Outras características da doença são o aparecimento de feridas que não cicatrizam em uma semana, ulcerações superficiais e manchas esbranquiçadas

ou avermelhadas nos lábios ou na mucosa bucal. Diante de alguma dessas anormalidades, é importante consultar o dentista.

O câncer de boca - denominação que inclui os cânceres de lábio e de cavidade oral - é mais comum em pessoas que têm mais de 40 anos, são fumantes, consomem álcool, fazem uso de prótese dentária mal ajustada e não têm uma higiene bucal adequada.

Rhoner aconselha ainda que a visita a um cirurgião dentista, especialista em Estomatologia, seja feita pelo menos duas vezes ao ano. Outra recomendação, para evitar esse tipo de câncer, é a manutenção de uma dieta saudável, rica em vegetais e frutas.



Rhoner: auto-exame e visitas regulares ao dentista são fundamentais

Mais comum do que se pode imaginar, o câncer de boca é o quarto mais freqüente entre os homens e o sétimo entre as mulheres, segundo levantamento do Instituto Nacional de Câncer. Por isso, é importante ficar atento aos sintomas e agir sempre de forma preventiva.